DocuSign Envelope ID: 079F5351-A7C7-49EA-A953-BBC266AB4E8D

Haitong do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 11.406.965/0001-03
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.729 - 8º andar - Itaim Bibi - São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-7700-668

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Em milhares de Reais)

Senhores Acionistas, apresentamos as demonstrações financeiras da Haitong do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., correspondentes às atividades desenvolvidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade apresentou lucro de R$2.199. O patrimônio líquido atingiu R$ 41.105 ao final do exercício.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2023

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Ativo			
Ativo circulante		**572**	**33.393**
Disponibilidades	4	**572**	**46**
Instrumentos financeiros		**–**	**33.317**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	–	33.317
Outros ativos		**–**	**30**
Impostos e contribuições a compensar		–	30
Ativo não circulante		**42.440**	**7.080**
Instrumentos financeiros		**35.699**	**–**
Títulos e valores mobiliários	5	35.699	–
Créditos tributários	6.b	**5.801**	**6.140**
Devedores por depósitos em garantia		**940**	**940**
Trabalhistas	11.d	940	940
Total		**43.012**	**40.473**

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Passivo			
Passivo circulante		**831**	**338**
Outros passivos		**831**	**338**
Impostos e contribuições a recolher		815	310
Provisão para pagamentos a efetuar		16	28
Passivo não circulante		**1.076**	**1.076**
Provisões para riscos	11.d	**1.076**	**1.076**
Trabalhistas		1.076	1.076
Patrimônio líquido		**41.105**	**39.059**
Capital - De domiciliados no País	7 a	51.900	51.900
Ajustes de avaliação patrimonial		(153)	–
Prejuízos acumulados		(10.642)	(12.841)
Total		**43.012**	**40.473**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais, exceto o lucro/prejuízo do semestre/exercício por ação)

	Nota	2º semestre 2022	Exercícios findos em 31 de dezembro 2022	2021
Receitas da intermediação financeira		**2.144**	**3.925**	**1.433**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.144	3.925	1.433
Resultado bruto da intermediação financeira		**2.144**	**3.925**	**1.433**
Outras receitas/(despesas) operacionais		**(168)**	**(303)**	**(330)**
Outras despesas administrativas	11 e	(68)	(113)	(92)
Despesas tributárias	11 f	(100)	(190)	(118)
Provisão para riscos - Trabalhista		–	–	(120)
Resultado operacional		**1.976**	**3.622**	**1.103**
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**1.976**	**3.622**	**1.103**
Imposto de renda e contribuição social	6 a	**(774)**	**(1.423)**	**(451)**
Impostos correntes		(523)	(981)	(352)
Impostos diferidos		(251)	(442)	(99)
Lucro líquido do semestre/ exercício		**1.202**	**2.199**	**652**
Número de ações	7 a	**3.503.519.702**	**3.503.519.702**	**3.503.519.702**
Lucro por ações em R$		**0,000343**	**0,000628**	**0,000186**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	51.900	–	(13.493)	38.407
Lucro líquido do exercício	–	–	652	652
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**51.900**	**–**	**(12.841)**	**39.059**
Outros eventos:				
Ajuste a valor de mercado de TVM - Disponíveis p/venda	–	(153)	–	(153)
Lucro líquido do exercício	–	–	2.199	2.199
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**51.900**	**(153)**	**(10.642)**	**41.105**
Saldos em 1º de julho de 2022	**51.900**	**–**	**(11.844)**	**40.056**
Outros eventos:				
Ajuste a valor de mercado de TVM - disponíveis p/venda	–	(153)	–	(153)
Lucro líquido do semestre	–	–	1.202	1.202
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**51.900**	**(153)**	**(10.642)**	**41.105**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	2º semestre 2022	Exercícios findos em 31 de Dezembro 2022	2021
Lucro líquido do semestre/exercício	1.202	2.199	652
Outros resultados abrangentes:			
Ajuste a valor justo de Títulos, classificados em "Disponíveis para Venda", líquido de impostos diferidos:	(153)	(153)	–
Total de resultados abrangentes do semestre/exercício	**1.049**	**2.046**	**652**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Haitong do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade") é subsidiária integral do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. ("Banco"), controlada direta do Haitong Bank S.A., com sede em Lisboa (Portugal), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

A Administração permanece avaliando suas estratégias de negócios e condições de mercado de forma a buscar rentabilidade e eficiência, com o controle efetivo de custos. Atualmente, decidiu-se em manter suas credenciais ativas e estruturas mínimas de capital e operacional, de modo a permitir uma eventual retomada das suas atividades no futuro próximo.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 13.02.2023. A Resolução CMN nº 4818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabeleceram os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3959/2019, e entrou em 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. As principais alterações implementadas foram: as contas do balanço patrimonial estão apresentadas por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade; os saldos do balanço patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; a inclusão da demonstração do resultado abrangente e a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes (vide nota 3 "i"). As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o lucro líquido ou o patrimônio líquido. **b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade:** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN: **a)** Resolução nº 4924/21 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1)), **b)** Resolução nº 4818/20 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2)), **c)** Resolução nº 4818/20 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1)), **d)** Resolução nº 3823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25), **e)** Resolução nº 4818/20 - Evento Subseqüente (CPC 24), **f)** Resolução nº 3989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1)), **g)** Resolução 4924/21 - Evidenciação de Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificações de Erros (CPC 23), **h)** Resolução nº 4924/21 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (CPC 00 (R2)), **i)** Resolução nº 4877/20 - Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)), **j)** Resolução nº 4524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 (R2)), **k)** Resolução nº 4534/16 - Ativo intangível (CPC 04 (R1)), **l)** Resolução nº 4535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27), **m)** Resolução nº 4818/20 - Resultado por ação (CPC 41 (R1) e **n)** Resolução nº 4924/21 - Mensuração do Valor Justo (CPC 46). **c) Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** A Resolução CMN nº 4966/21 estabeleceu novos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, bem como sobre a contabilidade de *hedge* por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, com vigência a partir de 1° janeiro de 2025. A adoção da Resolução CMN nº 4966/21 e de outros normativos complementares relacionados ao tratamento contábil de instrumentos financeiros, incluindo a reestruturação do Plano Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil - COSIF, estão previstas no Plano de Implementação do Banco, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 29.12.2022. O cronograma do Plano de Implementação está sendo faseado ao longo do período de 2023 até o final do exercício de 2024, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. A Administração está acompanhando o processo de adoção da referida norma e os impactos nas demonstrações contábeis serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. As receitas e as despesas foram apropriadas pelo regime de competência. **b.** Ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado. **c.** Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos e, se classificam em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3068 (vide nota n° 5): **c.1)** Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período; **c.2)** Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor justo em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e **c.3)** Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos de provisão, quando aplicável, em contrapartida ao resultado do período. **d.** Redução do valor recuperável *(impairment)* - é reconhecida uma perda por *impairment* se o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo semestralmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. **e.** Os passivos circulante e exigível a longo prazo incluem os passivos conhecidos e calculáveis acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base *pro rata* dia) e cambiais incorridos, quando aplicável. **f.** As provisões para imposto de renda (IRPJ), contribuição social (CSLL), PIS e COFINS são calculadas às alíquotas de 15% mais adicional de 10%, 15% até 31.07.2022 (16% para o período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2022); 0,65% e 4%, respectivamente, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada encargo (vide nota nº 6 "a" para IRPJ e CSLL). A alíquota da CSLL, para as sociedades distribuidoras, foi elevada de 15% para 16% com vigência de 01.08.2022 a 31.12.2022, nos termos da Medida Provisória nº 1115 de 28.04.2022, convertida em Lei nº 14.446 de 02/09/2022. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias às mesmas alíquotas vigentes utilizadas para constituição de provisão (vide nota nº 6 "b"). Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. **g.** As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluem algumas contas cujos valores são determinados por estimativas baseadas na experiência passada, ambiente legal e de negócios, probabilidade de ocorrência de eventos sujeitos ou não ao controle da Administração, etc.. As principais estimativas envolvem cálculos de provisões para contingências e de realização dos ativos fiscais diferidos. Essas estimativas são revistas pelo menos semestralmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados. **h.** O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras. **i.** A Resolução BCB nº 2 de 27.11.2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na nota explicativa nº 10.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. Na data do balanço, o caixa e equivalentes de caixa compreendem: Disponibilidades R$ 572 (31.12.2021 R$ 46) e Aplicações no mercado aberto R$ zero (31.12.2021 R$ 33.317).

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos	De 1 a 3 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	31.12.2022 Valor de Custo
L.F.T.	2.499	–	2.499	2.499
N.T.N.-F	–	7.394	7.394	7.650
Total - Disponíveis para Venda (a)	**2.499**	**7.394**	**9.893**	**10.149**
N.T.N.-F	–	25.806	25.806	25.806
Total - Mantidos até o Vencimento (b)	**–**	**25.806**	**25.806**	**25.806**
Total em 31.12.2022 - R$	**2.499**	**33.200**	**35.699**	**35.955**

O valor justo dos títulos em carteira baseia-se em coletas de preços junto ao mercado na data do balanço. Caso não haja liquidez ou cotação de preços para calcular o valor justo de determinado título, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação ou cotações de preços para títulos com características semelhantes. a) "Títulos disponíveis para venda": o ajuste negativo dos títulos no montante de R$ 256 (31.12.2021 R$ zero), obtido entre o valor de custo R$ 10.149 (31.12.2021 R$ zero) e o valor justo R$ 9.893 (31.12.2021 R$ zero) foi registrado em conta adequada de patrimônio líquido, líquido dos tributos. b) "Títulos mantidos até o vencimento": registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor justo desses títulos na data do balanço totalizava R$ 24.956 (31.12.2021 R$ zero). A Sociedade utilizou de coleta de preços cotados em mercado ativo para cálculo do valor justo desses títulos para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. Atendendo ao disposto na Circular Bacen nº 3068/2001, a Sociedade possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos públicos adquiridos e classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração de cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	31.12.2022 Imposto de Renda	31.12.2022 Contribuição Social	31.12.2021 Imposto de Renda	31.12.2021 Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**3.622**	**3.622**	**1.103**	**1.103**
Adições/(Exclusões) Permanentes e Temporárias	**21**	**21**	**131**	**131**
• Despesas não dedutíveis	33	33	8	8
• Provisões Indedutíveis	(12)	(12)	123	123
Base de cálculo antes da compensação	**3.643**	**3.643**	**1.234**	**1.234**
(–) Compensação de Prejuízos Fiscais	(1.093)	(1.093)	(370)	(370)
Base de cálculo dos encargos	**2.550**	**2.550**	**864**	**864**
Total dos encargos devidos no período	(587)	(394)	(191)	(161)
Constituição/(Reversão) de créditos tributários	(276)	(166)	(62)	(37)
I. Renda e C. Social creditados/ (debitados) ao Resultado	**(863)**	**(560)**	**(253)**	**(198)**

b) Os créditos tributários registrados totalizaram R$ 5.801 (31.12.2021 R$ 6.140), sendo compostos por ativos originários de bases negativas de CSLL R$ 2.241 (31.12.2021 R$ 2.405), prejuízos fiscais de IRPJ R$ 3.021 (31.12.2021 R$ 3.294), provisão para passivos trabalhistas R$ 430 (31.12.2021 R$ 430) e outras diferenças temporárias R$ 109 (31.12.2021 R$ 11). A constituição desses créditos tributários está em consonância com o artigo 4º da Resolução CMN nº 4842 de 30.07.2020, que leva em consideração o histórico de rentabilidade comprovado em pelo menos três dos últimos cinco exercícios e a expectativa de geração de lucros em períodos subsequentes e correspondentes obrigações fiscais que permitam a realização desses créditos tributários no prazo máximo de dez anos, amparada por estudo técnico. Em 31.12.2022, inexistiam créditos tributários não ativados e o valor presente dos créditos tributários ativados, calculados com base na taxa Selic, totalizava R$ 5.155 (31.12.2021 R$ 5.508). A Administração estima que a realização desses créditos tributários ocorrerá em até 5 anos na seguinte proporção: 2023 - 10,3%, 2024 - 16,6%, 2025 - 22,8%, 2026 - 24,9% e 2027 - 25,4%.

7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: em 31.12.2022 e 31.12.2021 o capital social de R$ 51.900 está representado por 3.503.519.702 ações ordinárias sem valor nominal.
b) Dividendos: o Estatuto Social prevê dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas.

8 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Ativos/(Passivos) 31.12.2022	Ativos/(Passivos) 31.12.2021	Receitas/(Despesas) 31.12.2022	Receitas/(Despesas) 31.12.2021
Aplicações no Mercado Aberto				
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.....Controlador	–	33.317	2.787	1.433

9 VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade estima o justo valor dos seus instrumentos financeiros com base em preços observados em mercados ativos ou, na sua ausência, recorrendo a técnicas de avaliação baseados em modelos financeiros standard de mercado tais como desconto de cash flows e modelos de valorização de opções. Sempre que disponíveis, os parâmetros de mercado utilizados são os observáveis no mercado. Caso estes não sejam observáveis diretamente no mercado, são derivados de instrumentos transacionados ativamente no mercado futuro de derivativos ou obtidos através de preços indicativos de terceiros. A Sociedade realiza ajustamentos ao justo valor de instrumentos derivativos não colateralizados de forma a refletir o risco de crédito da contraparte (CVA) destes derivativos, considerando o valor atual em exposição, a perda esperada em caso de incumprimento e a probabilidade de incumprimento. A probabilidade de incumprimento é estimada com base no modelo de avaliação de risco de crédito da Sociedade ou com base em informação de mercado quando aplicável.

a) O justo valor dos ativos é analisado como segue:

	Valorizados ao valor justo Nível 1	Nível 2	Nível 3	31.12.2022 Total do Balanço
Por meio de outros resultados abrangentes - PL				
• Títulos	**–**	**9.893**	**–**	**9.893**
• Títulos públicos	–	9.893	–	9.893

b) Hierarquia de Justo Valor: Os instrumentos financeiros registados ao justo valor são classificados em três níveis definidos da seguinte forma: **• Nível 1** - Instrumentos valorizados com base em cotações observadas em mercados ativos e líquidos. Incluem-se neste nível: títulos públicos atrelados à índices de inflação. **• Nível 2** - Instrumentos valorizados recorrendo a técnicas de avaliação com base em parâmetros observáveis no mercado, valorizados com base em cotações num mercado ativo de instrumentos similares como instrumentos de derivativos futuros. Incluem-se neste nível: títulos públicos pré-fixados e atrelados à taxa Selic e fundos valorizados com base no *Net Asset Value* publicados diariamente pelas entidades que os gerem e com possibilidade de resgate diário. **• Nível 3** - Instrumentos valorizados recorrendo a técnicas de avaliação com base em parâmetros não observáveis no mercado e que não cumpram com os requisitos para serem classificados em Nível 1 ou Nível 2.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	2º semestre 2022	Exercícios findos em 31 de dezembro 2022	2021
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	**1.202**	**2.199**	**652**
Ajustes ao Lucro	**774**	**1.423**	**571**
- Provisão para riscos trabalhista	–	–	120
- Impostos correntes	523	981	352
- Impostos diferidos	251	442	99
(Aumento)/Redução nos ativos operacionais	**(10.120)**	**(10.119)**	**(884)**
Títulos e valores mobiliários	(10.047)	(10.047)	–
Outros ativos e devedores por depósitos em garantia	(73)	(72)	(884)
Aumento/(Redução) nos passivos operacionais	**(149)**	**(488)**	**(200)**
Outros passivos	(36)	(6)	(10)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(113)	(482)	(190)
Caixa líquido originado/(aplicado) em atividades operacionais	**(8.293)**	**(6.985)**	**139**
Títulos e valores mobiliários	(25.806)	(25.806)	–
Caixa líquido originado/(aplicado) em atividades de investimento	**(25.806)**	**(25.806)**	**–**
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(34.099)**	**(32.791)**	**139**
Início do semestre/exercício	34.671	33.363	33.224
Fim do semestre/exercício	572	572	33.363
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(34.099)**	**(32.791)**	**139**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

10 RESULTADOS RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2022	2021
Resultado recorrente	**2.199**	**724**
• Complemento da provisão para riscos - Trabalhista (nota 11.d)	–	(120)
• Complemento de créditos tributários (nota 6.b)	–	48
• Impacto do resultado não recorrente	–	(72)
Lucro do exercício	**2.199**	**652**

11 OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Basileia: A gestão de capital de acordo com a Basileia é efetuada no conjunto das empresas integrantes do conglomerado Haitong no Brasil, conforme permitido pelo Banco Central do Brasil. **b.** Gerenciamento de riscos: o gerenciamento e monitoramento dos riscos de mercado, de liquidez, de crédito e operacional são efetuados em uma estrutura definida na instituição líder do conglomerado Haitong no Brasil, de forma integrada e independente, contemplando o conjunto das empresas integrantes desse conglomerado. **c.** Em 31.12.2022 e 31.12.2021 não há operações de derivativos em aberto. **d.** Passivos contingentes: na data do balanço, a Sociedade possuía contingências de natureza trabalhista, cuja perda máxima atribuída pelos nossos assessores legais totalizava R$ 1.570 (31.12.2021 R$ 1.179). Para essas contingências trabalhistas, espera-se perdas por execuções e/ou acordos futuros, sendo constituída provisão no valor de R$ 1.076 (31.12.2021 R$ 1.076), registrada na rubrica "Provisões para riscos - Trabalhistas". Para esses processos existem depósitos judiciais no valor de R$ 940 (31.12.2021 R$ 940), registrado na rubrica "Devedores por Depósitos em Garantia - Trabalhistas". **e.** Outras despesas administrativas: composta por serviço técnico especializado R$ 51 (2º semestre/2022 R$ 26 e 2021 R$ 51) e outras despesas administrativas R$ 62 (2º semestre/2022 R$ 42 e 2021 R$ 41). **f.** Despesas tributárias: composta basicamente por despesas com tributos federais (PIS, COFINS, IOF, Taxa fiscalização CVM) R$ 190 (2º semestre/2022 R$ 100 e 2021 R$ 118).

DIRETORIA — **Alan do Amaral Fernandes** — **Carlos José Caetano Guzzo**

CONTADOR — **Marcos Tetsuo Takeda -** CRC 1SP 197374/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Haitong do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Haitong do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Haitong do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Dario Ramos da Cunha
Contador - CRC nº 1 SP 214144/O-1

Deloitte.

DocuSigned by:
Gazeta de S.Paulo
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 21/03/2023 19:40:09 BRT
ICP Brasil
5146939EFE414F8FAB3A7733135E2CCF

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*